

CIRCULAÇÃO DE VÍRUS DA GRIPE AVIÁRIA NA UNIÃO EUROPEIA – 15/11/2016

Desde o início do mês de Novembro têm ocorrido vários focos de gripe aviária de alta patogenicidade (GAAP) do subtipo H5N8, em aves selvagens encontradas mortas, em diversos Estados Membros.

Estas ocorrências marcam o início da circulação sazonal do vírus da gripe aviária, que constitui motivo de elevada preocupação pelo seu carácter altamente patogénico. É espectável que este vírus venha a ser detetado noutros Estados Membros.

Para controlar estes focos as autoridades veterinárias dos Estados-Membros afetados têm vindo a implementar as medidas de controlo previstas na Diretiva 2005/94/CE, de 20 de dezembro, relativa a medidas comunitárias de luta contra a gripe aviária (transposta pelo Decreto-Lei nº 110/2007, de 16 de abril), e que incluem a oclusão e destruição da totalidade das aves existentes nas exploração avícolas infetadas, o estabelecimento de zonas de proteção e de vigilância em redor dos focos, das quais não podem ser expedidas aves de capoeira ou ovos para incubação, e de outras zonas submetidas a restrições, das quais a expedição de pintos do dia e de ovos para incubação só poderá ser efetuada mediante garantias adicionais.

A gripe aviária é uma infeção viral altamente contagiosa que pode afetar todas as espécies de aves e que se pode manifestar de formas diferentes, dependendo principalmente da capacidade do vírus em causar doença (patogenicidade) e das espécies afetadas.

As infeções pelos vírus da gripe aviária dividem-se em dois grupos com base na sua patogenicidade: gripe aviária de alta patogenicidade (GAAP), que se dissemina rapidamente, causando doença grave com mortalidade elevada (até 100% no prazo de 48 horas) e gripe aviária de baixa patogenicidade (GABP) que geralmente causa doença ligeira e que pode facilmente passar despercebida.

Não há nenhuma evidência epidemiológica em que a gripe aviária possa ser transmitida aos seres humanos através do consumo de alimentos, nomeadamente de carne de aves de capoeira e ovos.

Tendo em conta o **elevado risco de entrada do vírus nas explorações avícolas**, como **medida preventiva**, a Direção Geral de Alimentação e Veterinária solicita a colaboração dos produtores, integradores, comerciantes, transportadores, médicos veterinários e todos os que lidem com aves de capoeira, para a correta aplicação das medidas de biossegurança nas explorações, nos centros de incubação e nos transportes, nomeadamente:

- Exigir garantias sanitárias aquando da aquisição de aves vivas ou de ovos para incubação;
- Proceder à limpeza e desinfeção de todos os locais, veículos, equipamentos e utensílios;
- Limitar o acesso às explorações apenas a pessoas e veículos estritamente indispensáveis;
- Evitar contactos com aves de outras explorações ou de criação doméstica;
- Manter a integridade dos dispositivos de proteção contra a entrada de aves selvagens;
- Evitar o uso de bebedouros e comedouros nos parques exteriores a que têm acesso as aves criadas em regimes especiais;
- Manter os registos das explorações completos e atualizados.

De forma a reduzir o risco de disseminação daqueles vírus e permitir uma atuação imediata em caso de suspeita ou de foco, a Direção Geral de Alimentação e Veterinária solicita ainda a colaboração dos produtores, integradores, comerciantes, transportadores, médicos veterinários e outros que lidem com aves de capoeira para um estado de alerta acrescido para eventuais sinais clínicos ou indicadores indiretos de doença, nomeadamente o aumento da mortalidade diária, a redução na produção diária de ovos ou a diminuição do consumo diário de comida e/ou água, devendo qualquer suspeita ser imediatamente comunicada aos Serviços de Alimentação e Veterinária Regionais (contatos disponíveis no portal da DGAV: www.dgav.pt).

Os mais recentes surtos são os seguintes:

Fonte (dados e mapa) - Sistema de notificação de doenças animais da Comissão Europeia (ADNS) – período 1 a 15/11/2016

Surto em aves domésticas - 1 a 15 novembro 2016

País	Região afetada	Data de confirmação	Nº aves na exploração	Nº aves afetadas	Nº aves mortas	Nº aves destruídas
Hungria	Békés*	03/11/2016	10.201	3.774	2.374	10.201
Hungria	Bács-kiskun*	09/11/2016	21.500	500	500	21.500
Hungria	Bács-kiskun*	11/11/2016	23.000	2.400	400	23.000
Hungria	Bács-kiskun*	11/11/2016	3.400	1.500	500	3.400
Hungria	Bács-kiskun*	12/11/2016	15.000	10.000	600	15.000
Alemanha	+Luebeck*	11/11/2016	110	0	18	110
Alemanha	-Schleswig-flensburg*	12/11/2016	20.000	0	2.000	20.000
Alemanha	+Greifswald*	12/11/2016	58	32	32	58
Áustria	Bregenz*	11/11/2016	1.150	250	70	**

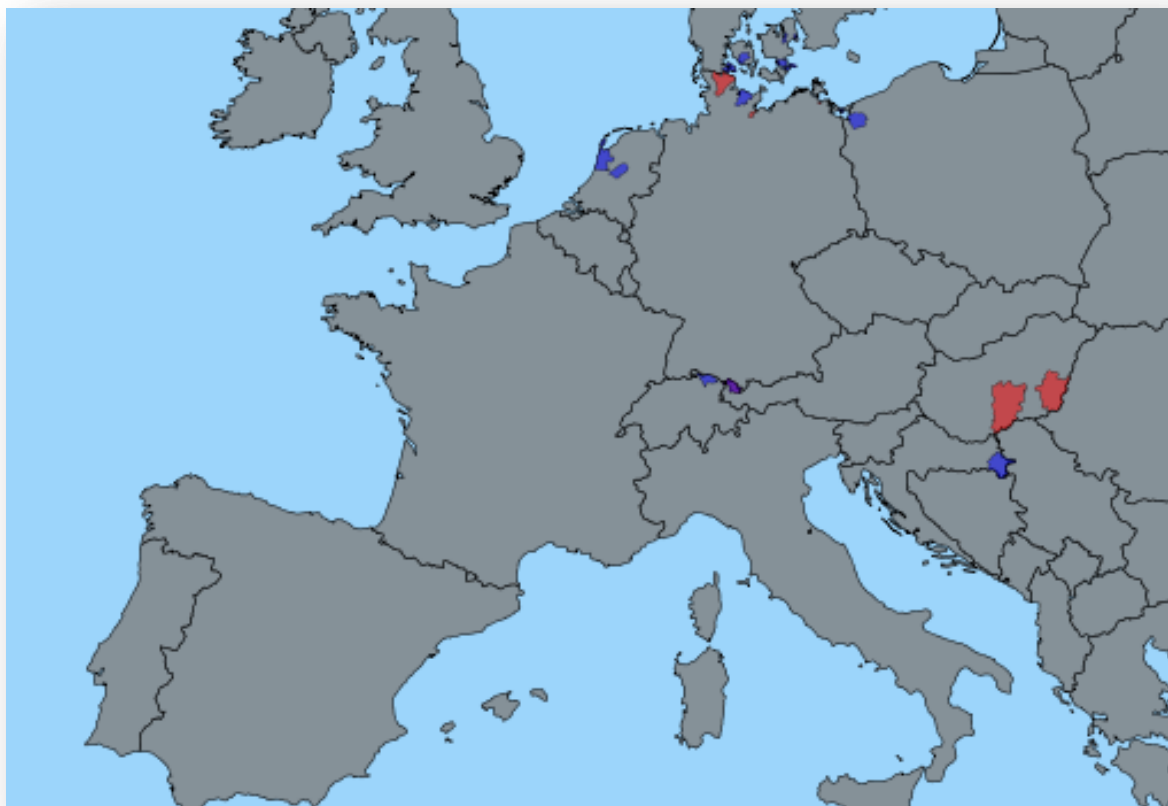
* Foram implementadas medidas de sequestro, abate e destruição e proibição da movimentação

** Abate total e destruição previstos nos próximos dias

Surto em aves selvagens - 1 a 15 novembro 2016

País	Região afetada	Data de confirmação	Nº aves mortas	Informações adicionais
Polónia	Goleniowski	05/11/2016	74	H5N8 em 5 patos e 1 gaivota
Polónia	Swinoujscie	10/11/2016	1	H5N8 numa gaivota (<i>Larus argentatus</i>)
Holanda	Two	10/11/2016	5	H5N8 em 3 patos (<i>Aythya fuligula</i> - zarro-negrinha) e 2 mergulhões-de-crista (<i>Podiceps cristatus</i>)
Holanda	Six	15/11/2016	3	H5N8 em 3 patos (<i>Aythya fuligula</i>)
Suíça	Thurgovia	09/11/2016	3	3 patos (<i>Aythya fuligula</i> - zarro-negrinha)
Dinamarca	Kobenhavn	10/11/2016	1	H5N8 num pato (<i>Aythya fuligula</i> - zarro-negrinha)
Dinamarca	Vordingborg	10/11/2016	10	H5N8 num pato (<i>Aythya fuligula</i> - zarro-negrinha)
Dinamarca	Vordingborg	11/11/2016	2	H5N8 num cisne (<i>Cygnus olor</i>) e numa gaivota (<i>Larus marinus</i>)
Dinamarca	Vordingborg	11/11/2016	2	H5N8 em 2 gaivotas
Dinamarca	Sonderborg	15/11/2016	2	H5N8 em 2 gaivotas (<i>Larus marinus</i>)
Dinamarca	Faaborg-midtfyn	15/11/2016	2	H5N8 em 2 patos (<i>Aythya fuligula</i> - zarro-negrinha)
Dinamarca	Roskilde	11/11/2016	8	H5N8 em 8 patos (<i>Aythya fuligula</i> - zarro-negrinha)
Croácia	Vukovar-sirmium	09/11/2016	2	H5N8 em 2 cisnes
Áustria	Bregenz	09/11/2016	10	H5N8 em 10 aves migratórias (<i>Aythya fuligula</i> , <i>Aythya ferina</i> , <i>Numenius spp</i> - zarro-negrinha, zarro-comum e maçaricos)
Alemanha	Ploen	08/11/2016	60	H5N8

Surtos em aves domésticas e selvagens - 1 a 15 novembro 2016



Focos de gripe aviária alta patogenicidade em aves domésticas <i>1 a 15 novembro 2016</i>	Focos de gripe aviária alta patogenicidade em aves selvagens <i>1 a 15 novembro 2016</i>
---	--

Mais informação pode ser consultada em:

http://ec.europa.eu/food/animals/animal-diseases/control-measures/avian-influenza_en